

CURSO AQUARELA E BORDADO

CONTEÚDO COMPLEMENTAR



INTRODUÇÃO

Entre as técnicas de pintura, a aquarela é uma das que mais se aproxima do desenho, tendo a transparência como uma de suas principais características. Apesar de também possibilitar fazer pinturas hiper-realistas, a aquarela permite muita liberdade de criação, o que vem de encontro à técnica do bordado livre. Como o próprio nome diz, o bordado livre permite que agulha e linha tracem diferentes texturas sem se prender a uma contagem de pontos, como técnicas tradicionais, usando como guia o desenho sobre o tecido.

Ao longo dos nossos anos de atuação na área dos trabalhos manuais, percebemos que o movimento de aprender e resgatar estes trabalhos está acontecendo numa esfera ampla, sem barreiras de conhecimento prévio e independente de outras responsabilidades. É um desejo de equilibrar melhor a vida entre os excessos do dia a dia - de trabalho, de informação, de telas, de coisas prontas, industrializadas. E esse 'gatilho' para começar algum trabalho artesanal pode

aparecer de diversas formas, seja pela curiosidade de aprender algo novo ou para relembrar algo que era comum na infância e que ficou no passado, por exemplo. E o legal é que, a partir disso, surge um pequeno universo novo em que podem ser criadas novas conexões: um novo grupo de amigas(os), o desafio de testar materiais e técnicas novas, um jeito de lidar com inseguranças, ou um momento consigo mesma, pois enquanto as mãos trabalham é possível deixar o pensamento correr solto e aprender sobre o tempo que as coisas levam para serem feitas.

Acreditamos que essa libertação está ligada à expressão pessoal que essas técnicas favorecem. Num mundo em que tudo está 'pronto', fazer algo com as próprias mãos é uma forma de colocar um pouco da nossa personalidade nas coisas, é uma forma de satisfação acessível a todos nós.

Sempre reforçamos que tanto a aquarela quanto o bordado são técnicas que podem e devem ser executadas por toda e qualquer pessoa, independente de idade, sexo ou gênero. As técnicas manuais estimulam a criatividade, a memória e as habilidades motoras, oferecendo uma melhor qualidade e estimativa de vida.

Essa resignificação dos trabalhos manuais é um processo natural que está acontecendo com nossa geração. Não é um processo que começou com o Clube do Bordado, mas nos sentimos muito gratas por estarmos contribuindo com este movimento e de ter você com a gente neste curso, que criamos com todo o cuidado e carinho!

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| • AULA 1 | 4 |
| Lista de materiais..... | 4 |
| • AULA 2 | 7 |
| Fixadores..... | 7 |
| Exercício..... | 10 |
| • AULA 3 | 12 |
| Exercício para degradê intenso..... | 12 |
| • AULA 4 | 13 |
| Ordem de pintura dos peixes..... | 13 |
| Exercício para espaços negativos..... | 14 |
| • AULA 5 | 20 |
| Proteção para fazer splashes..... | 20 |
| • AULA 6 | 21 |
| Guias de pontos e cores..... | 21 |
| Gráfico de cores da sereia..... | 23 |
| Nó invisível..... | 24 |
| Ponto reto..... | 25 |
| Ponto partido..... | 26 |
| Ponto cheio..... | 27 |
| Ponto cheio radial..... | 29 |
| Ponto picot..... | 31 |
| Aplicação de paetê..... | 34 |
| Alinhavo..... | 36 |

AULA 1

LISTA DE MATERIAIS:

- AQUARELA

Aquarela à sua escolha, conforme você viu na aula - pode vir em pastilha ou bisnaga. Nós recomendamos as linhas estudante e profissional da marca **Winsor & Newton** e da marca **Talens**.

Se quiser começar pelas cores primárias, pode investir nessas aqui:

- Magenta/Rosa Quinacridona/Rosa Permanente
- Amarelo permanente/Lemon/Lemon Yellow Hue
- Azul ultramar
- Ivory black
- Sépia

Caso você queira montar um estojo como o que usamos no curso, as cores utilizadas são essas:



E se você for montar seu próprio estojo, não se esqueça de comprar um godê com tampa para armazenar os pigmentos.

Você vai precisar também de um guache branco de qualquer marca. No curso usamos uma

bisnaga da TGA.

- PINCÉIS

Gostamos dos pincéis da Keramik, Sinoart e a linha Coatman, da Winsor & Newton.

Essa é uma lista de pincéis bastante versáteis, mas é legal você ir testando e ver o que gosta mais:

- nº0 - redondo
- nº10 - petit gris (ou qualquer pincel redondo de aquarela que tenha a ponta bem fininha conforme mostrado na aula. No curso usamos bastante o nº6, mas o nº10 é mais versátil)
- nº6mm ¼" - chanfrado (ou qualquer nº6 chanfrado)
- nº2 - chato
- nº6 - chato
- nº6 - língua de gato
- nº000 - aquele super fininho que vimos na aula

- MÁSCARA DE AQUARELA DA MARCA CORFIX

- CONTA GOTAS

Não é essencial, mas pode ser bastante útil, assim como um borrifador.

- PAPEL TOALHA E PANINHO DE ALGODÃO

- ESCOVA DE DENTES

- SAL GROSSO

- FRITA CREPE

- SECADOR DE CABELO

- GODÊ

Os de cerâmica são melhores.

- CANUDO

Isso mesmo, o de tomar drinks!

- 1 METRO DE ALGODÃO CRU

- 1 BASTIDOR DE 25CM







- BASTIDOR DE APOIO

No curso usamos um de 12cm, de plástico. Lembrando que é mais legal ter um bastidor grande e de plástico pra usar enquanto você estiver fazendo a aquarela porque é mais fácil de limpar. O bastidor de madeira pode ser manchado facilmente. Então prefira usar o de madeira só para finalizar o seu bordado.

- LÁPIS GRAFITE

- BORRACHA LIMPA-TIPOS (opcional)

- LINHAS DE MEADA :

| | | | | | |
|---|----------------|---|----------------|---|---------------|
|  | 104 C / 002 A |  | 246 C / 5975 A |  | 257 C / 337 A |
|  | 262 C / 1008 A |  | 846 C / 341 A |  | 900 C / 403 A |

Legenda: **A** - cartela Anchor
C - cartela Maxi Mouliné Círculo

- LINHA DE COSTURA NA COR DO TECIDO

- PAETÊ 5MM DIÂMETRO NAS CORES BRANCO OPACO, BEGE OPACO, ROSA CLARO OPACO, ROSA OPACO E ALARANJADO BRILHANTE.

- AGULHA DE COSTURA MANUAL

Sugestão de tamanhos: nº7, nº9 e nº12.

- ALFINETE DE CABEÇA

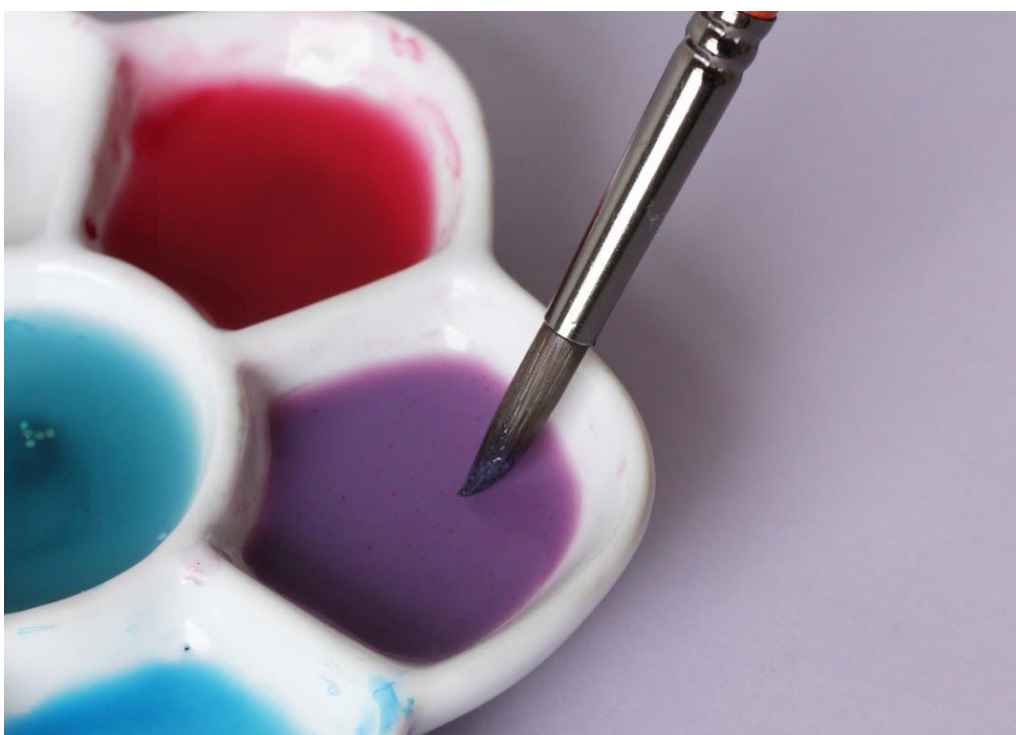
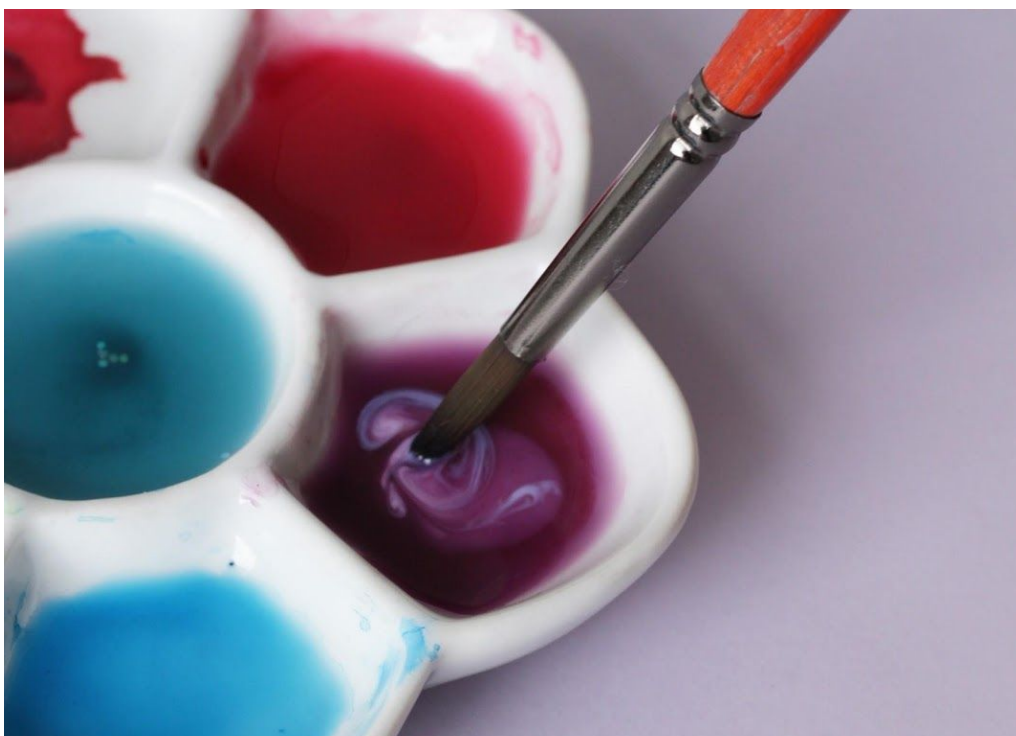
AULA 2

FIXADORES:

Existem alguns fixadores para misturar direto na tinta e outros para aplicar no tecido depois que terminar o trabalho. Vamos começar demonstrando como se usa o que é misturado ao pigmento. Você também encontra esse tipo de fixador com o nome “medium permanente” em lojas de material artístico. Este que estamos usando é de uma marca brasileira e é próprio para fixar aquarela em tecido.



Para usá-lo basta misturar algumas gotas à tinta, já diluída no godê, e misturar bem. O aspecto vai ficar esbranquiçado, mas depois de seco não irá alterar a cor da tinta, desde que usado em quantidades pequenas.



O produto é à base de água e não altera a cor da tinta depois que seco, desde que usado em quantidades pequenas. Dependendo da quantidade usada pode causar alterações na cor, cobertura, fixação e transparência da tinta; por isso, teste em um rascunho antes de ir para sua pintura principal.

Lave o pincel após o uso - uma vez seco, o fixador impregna nas cerdas dos pincéis e aí só é possível a remoção com solventes.

Já o fixador gostamos de usar depois que a peça está pronta. Usamos este aqui - que, na verdade, foi feito para fixar tecidos tingidos:



Gostamos de dissolver uma colher de sopa bem cheia em 50ml de água em um borrifador e deixar descansar por 24 horas para misturar bem.



Aí é só borrifar uma vez na distância de 30cm e esperar secar. Pode repetir o processo umas 3 vezes, sempre lembrando de deixar secar completamente.

Estes dois produtos ajudam na fixação da aquarela no tecido, aumentando a aderência e resistência da tinta em interferências externas - como luz e umidade. Mas, mesmo usando estes produtos, a peça continua não sendo resistente a lavagens. São apenas medidas para a pintura durar mais.

EXERCÍCIO:

Como foi falado em aula, é legal que você conheça muito bem o comportamento dos seus pigmentos. Para isso, sugerimos que faça o seguinte exercício:

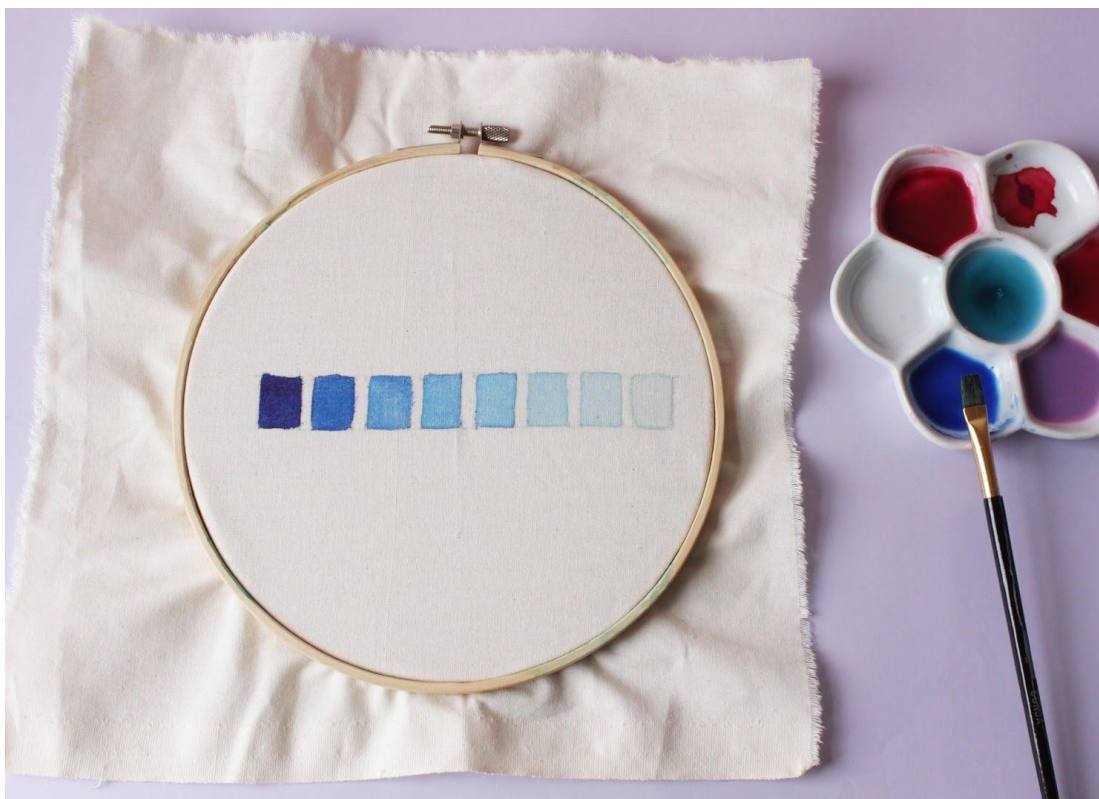
1. Prepare um pouco de pigmento bem concentrado. Faça um quadradinho com ele.



2. Vá adicionando água até chegar em uma cor bem transparente.



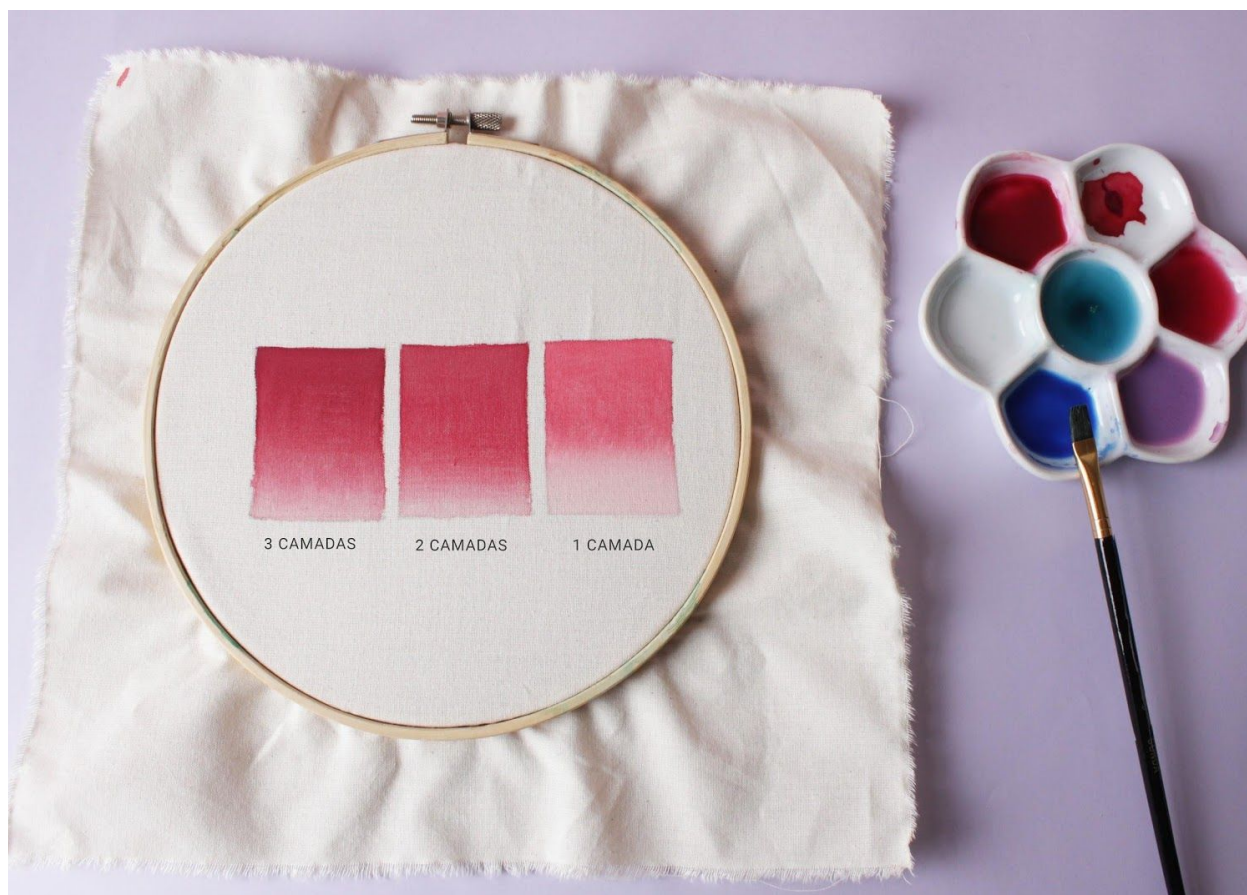
3. Repita com todos os seus pigmentos.



AULA 3

EXERCÍCIO PARA DEGRADÊ INTENSO:

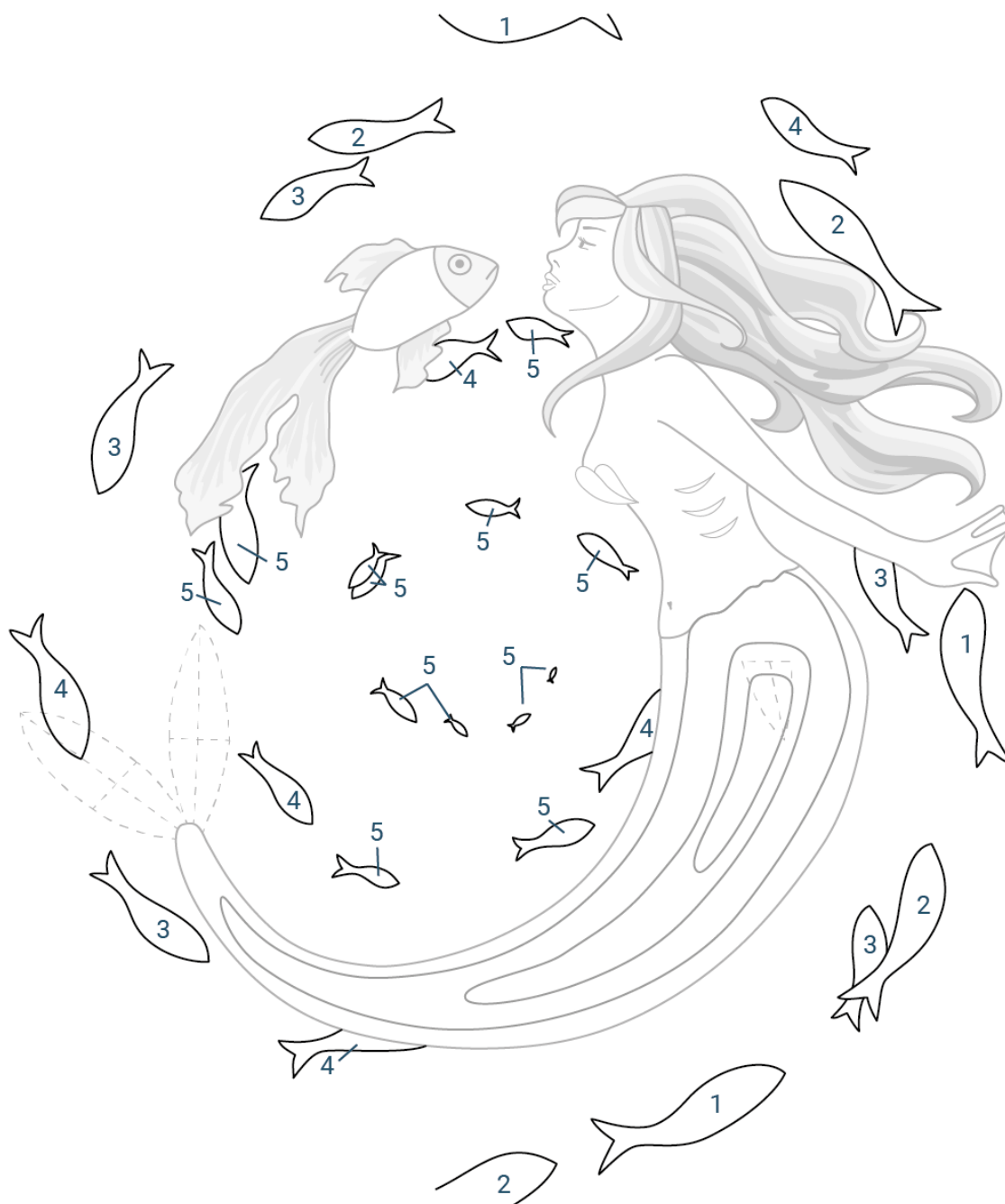
Na aula você aprendeu a fazer degradê com apenas uma camada de tinta e isso pode resultar numa cor pouco saturada. Para fazer degradês mais intensos, espere a primeira camada secar completamente e faça mais uma camada da mesma maneira.



Na imagem você pode observar um degradê feito com 3 camadas, 2 camadas e 1 camada. Veja como o tom vai se aprofundando a cada camada acrescentada.

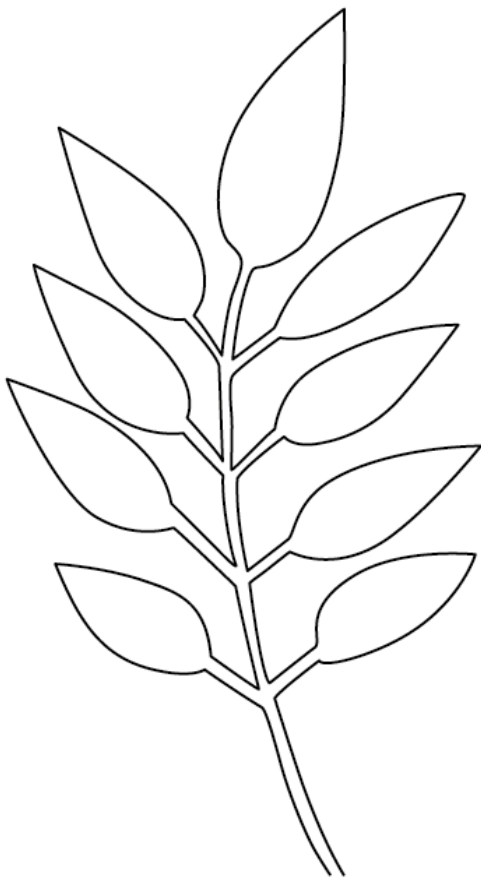
AULA 4

ORDEM DE PINTURA DOS PEIXES:

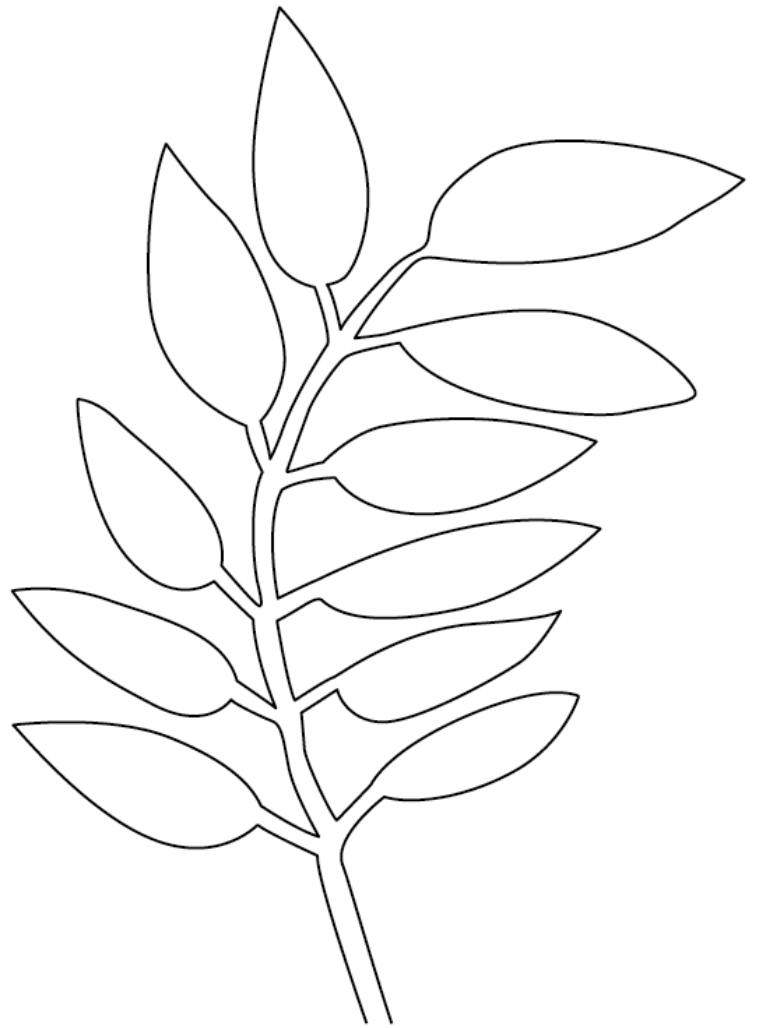


EXERCÍCIO PARA ESPAÇOS NEGATIVOS:

FOLHAGEM 1



FOLHAGEM 2





1. Passe o risco da folhagem 1 para o tecido.



2. Colar fita crepe é opcional. Aqui fizemos um retângulo com a fita para oferecer uma opção ao formato redondo do bastidor. Sempre que quiser fazer uma pintura quadrada, retangular, ou qualquer forma com laterais retas, você pode usar este artifício.



3. Para a primeira camada utilize a técnica úmido sobre úmido. Aplique uma camada bem fina de água limpa sobre toda a superfície e depois aplique pigmento sobre ela. É possível aplicar apenas uma cor sólida e uniforme ou você pode brincar com as tonalidades. Aqui utilizamos tons de azul e verde. Deixe secar completamente.



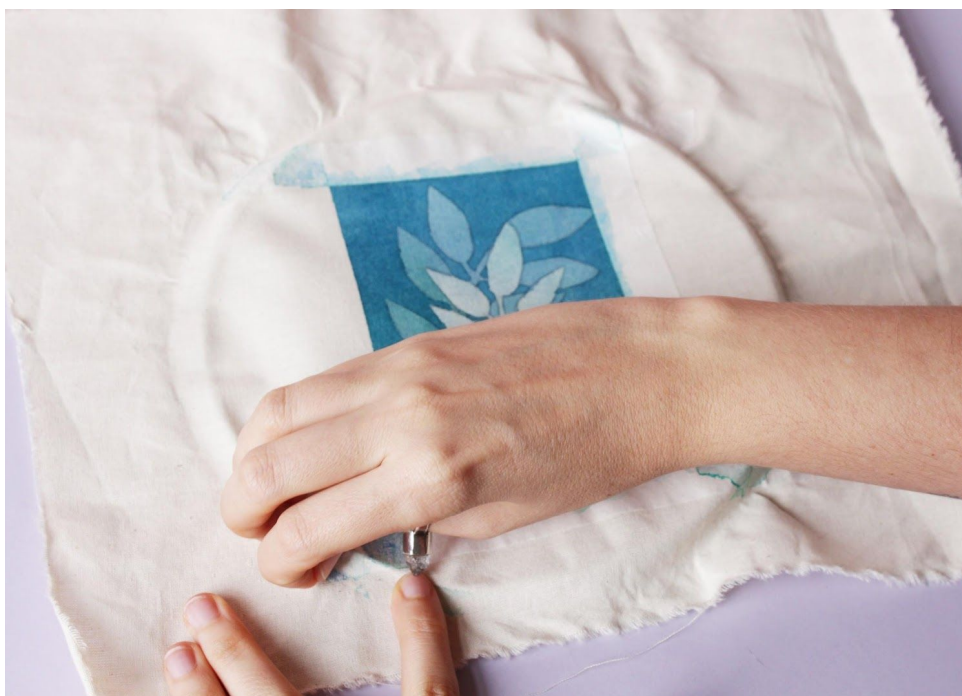
4. Para a segunda camada pinte livrando o contorno da ilustração, faça com o máximo de precisão possível tentando deixar toda a folhagem 1 intocada pela tinta. Aqui também foi utilizada variação tonal entre azuis e verdes. Deixe secar completamente.



5. Antes de fazer a terceira camada é necessário riscar a folhagem 2. Faça um traço leve e fino para que não apareça depois que completarmos a pintura.



6. Pinte a terceira e última camada poupando as folhagens 1 e 2, ou seja, pinte somente o fundo.



7. Deixe secar completamente antes de retirar a fita crepe.



E esse é o resultado final do exercício :)

AULA 5

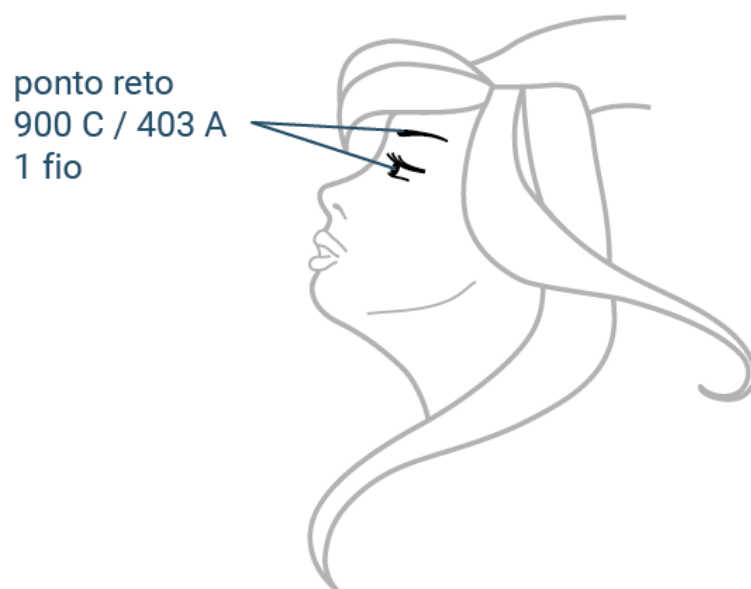
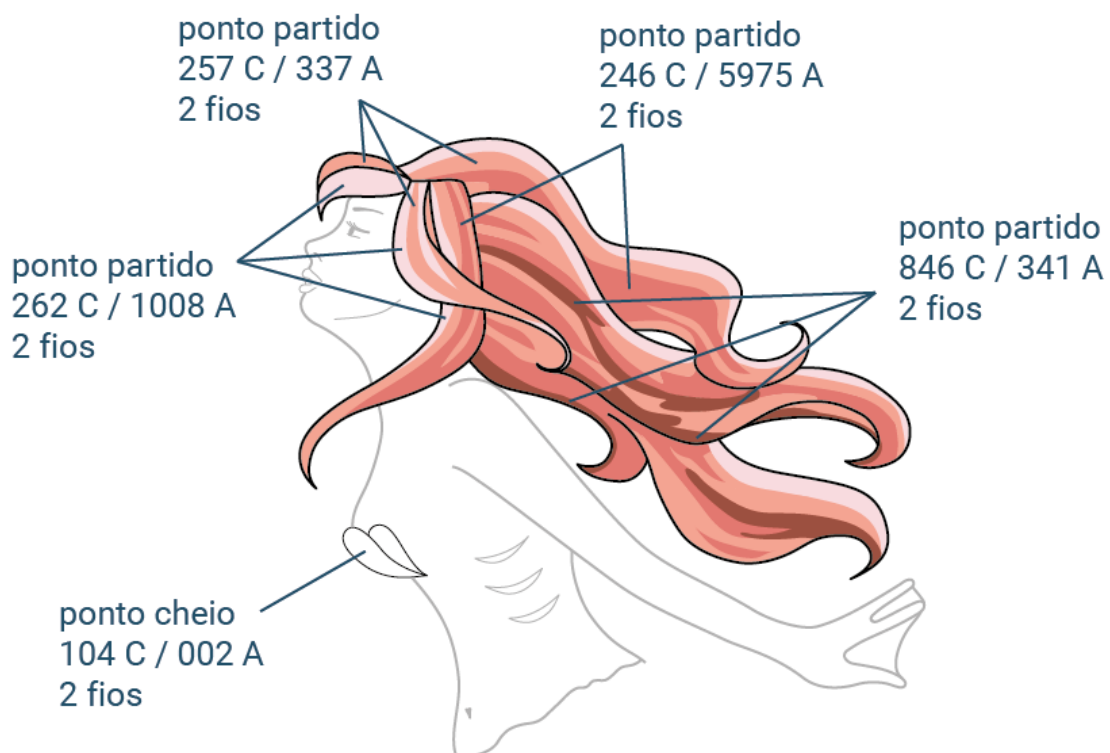
PROTEÇÃO PARA FAZER SPLASHES:

A melhor maneira de proteger uma região da pintura para fazer splashes é com papel alumínio pois ele é facilmente moldável, não absorve tinta e, portanto, não vai transferir pigmento para o tecido.



AULA 6

GUIAS DE PONTOS E CORES:



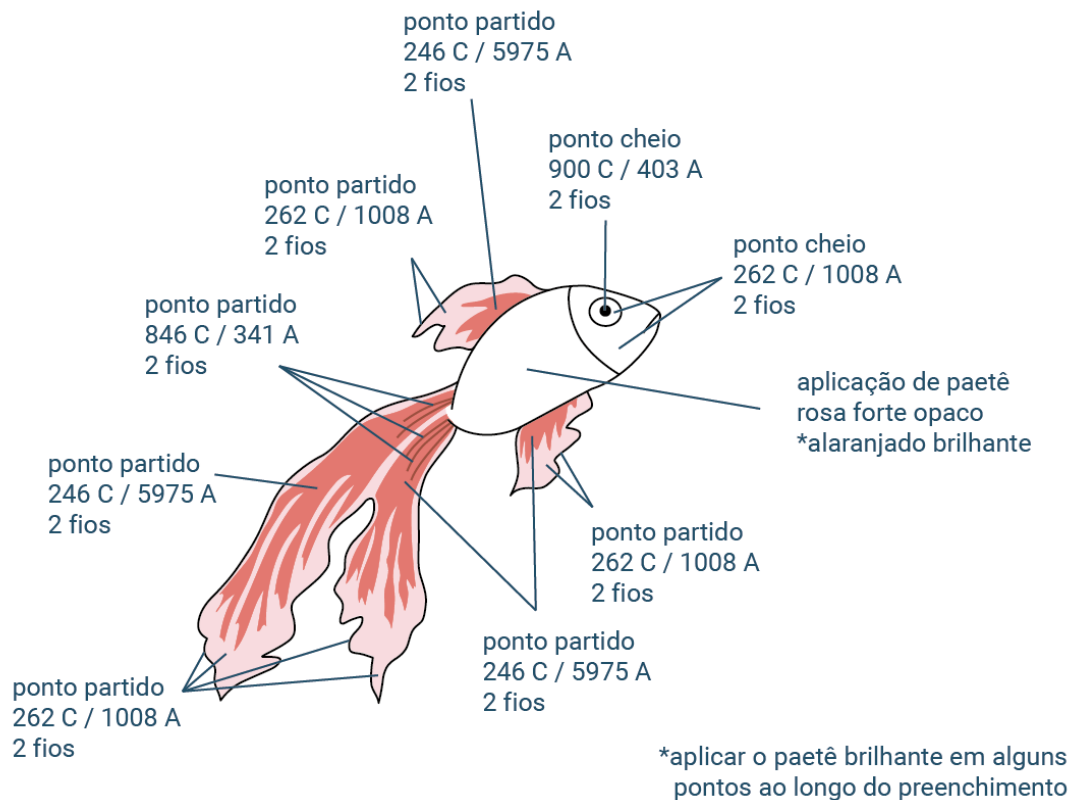
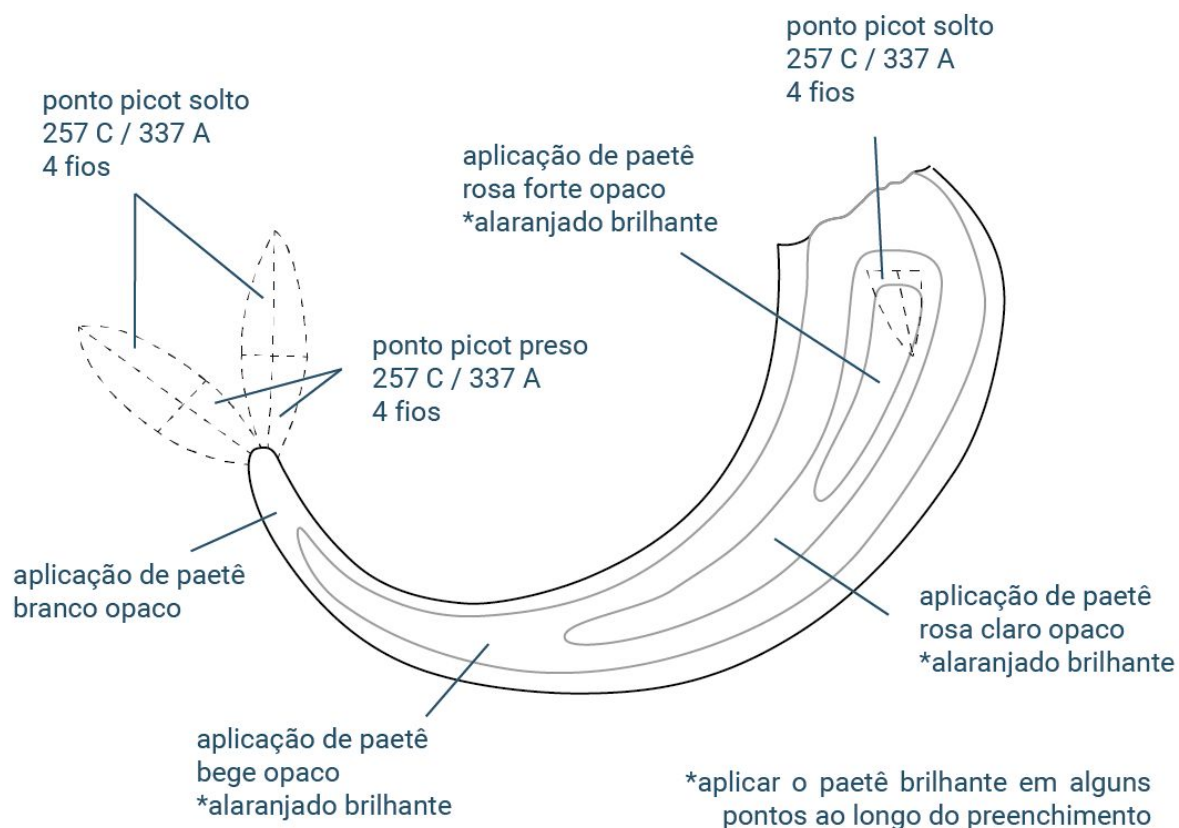
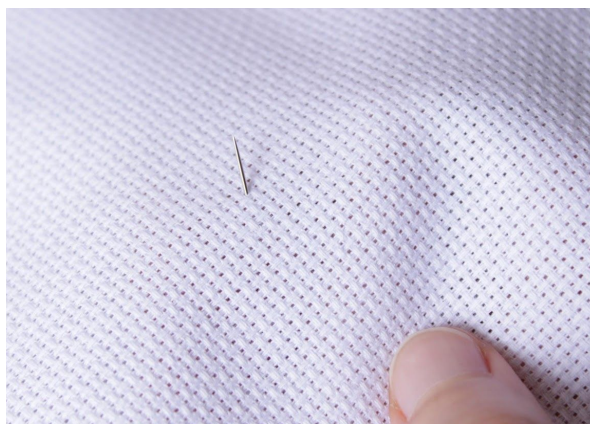


GRÁFICO DE CORES ILUSTRAÇÃO SEREIA:

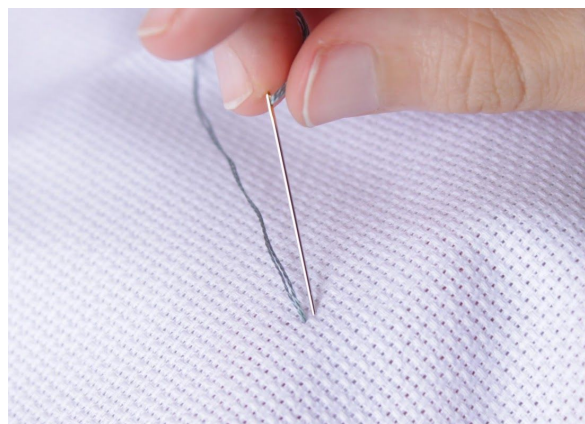


TUTORIAIS DE PONTOS:

NÓ INVISÍVEL



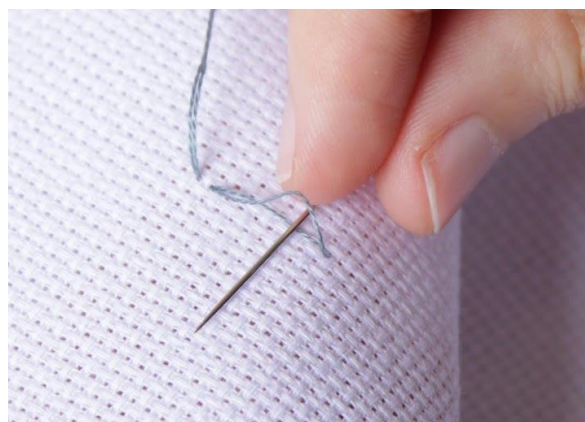
1. Saia com a agulha do avesso para o direito.



2. Dê um pequeno espaço e penetre o tecido com a agulha.



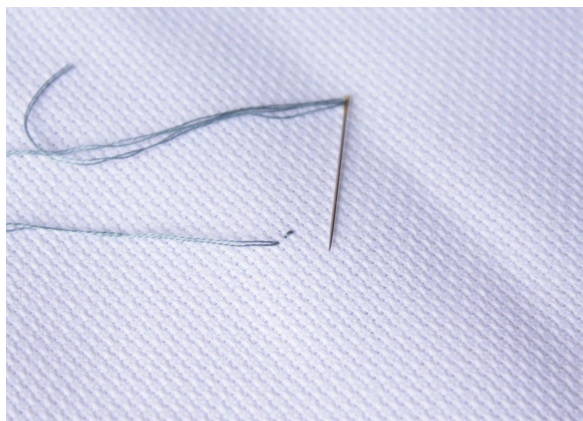
3. Vá para o lado avesso do tecido.
O avesso deve estar como na foto, apenas com a linha num formato de argola.



4. Passe a agulha dentro da argola.



5. Puxe a linha até que ela fique presa. Seu nó deve ficar assim no lado do avesso.



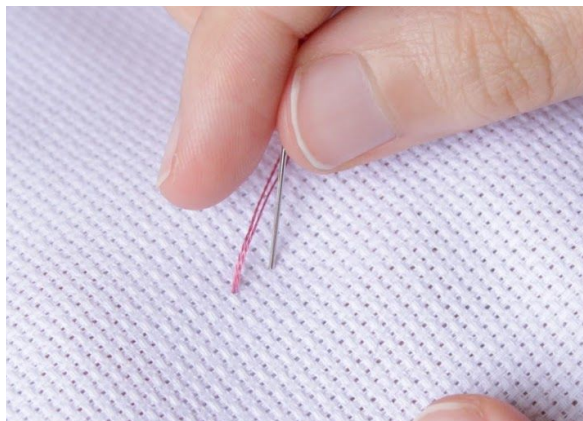
6. Volte com a agulha para o lado direito e seu nó está pronto para começar o primeiro ponto.

Obs: Note que a linha fica solta na agulha, então sempre que estiver bordando tome cuidado para que o fio não se solte e também para que as duas pontinhas de linha solta não entrem no bordado.

PONTO RETO



1. Saia com a agulha vindo do avesso para o direito.



2. Entre com a agulha do direito para o avesso.

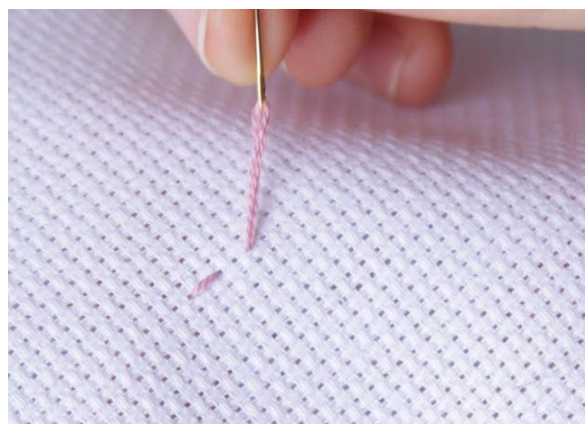


3. O ponto reto é qualquer ponto que sai de A e entra em B.

PONTO PARTIDO



1. Faça um ponto reto ou um nó invisível do tamanho de um ponto.



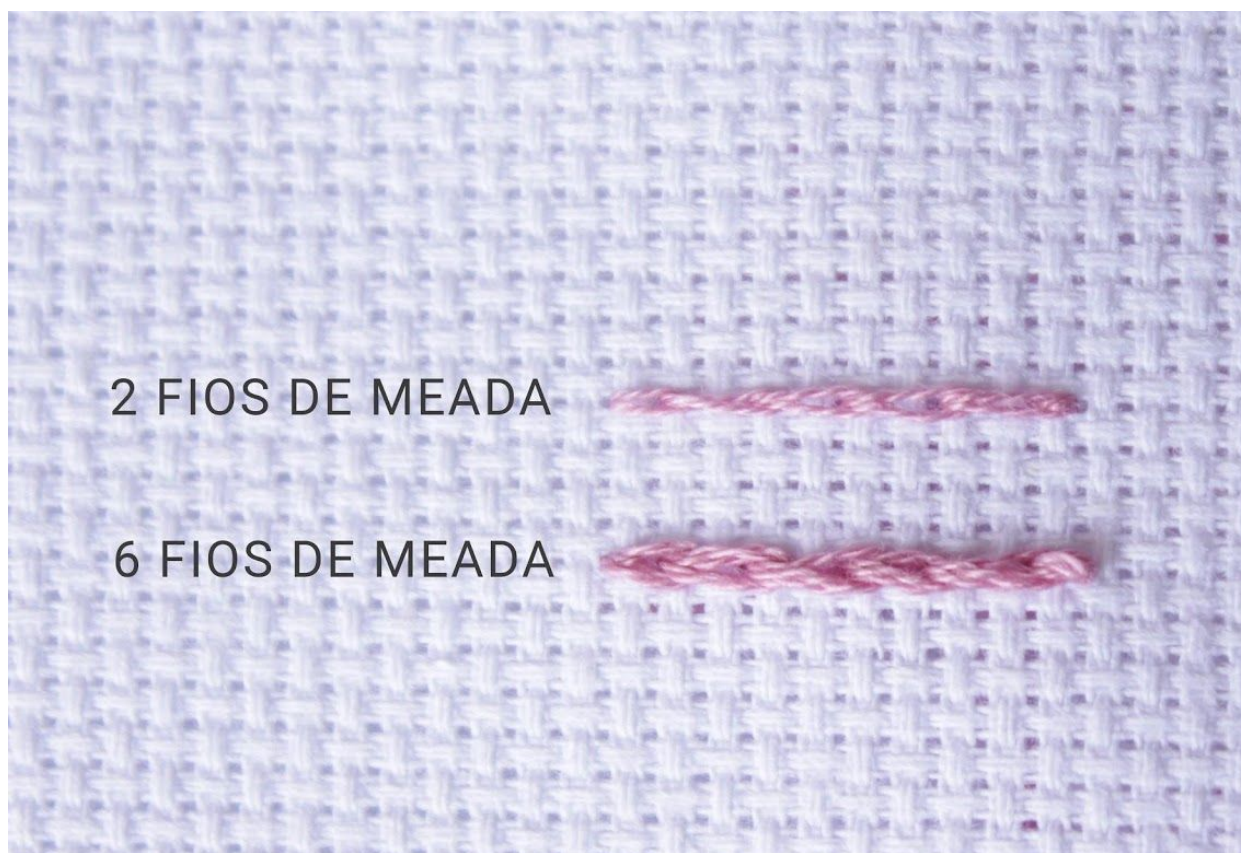
2. Dê o espaço de um ponto e entre com a agulha do avesso para o direito.



3. Espete com a agulha no meio do ponto Anterior, partindo a linha.

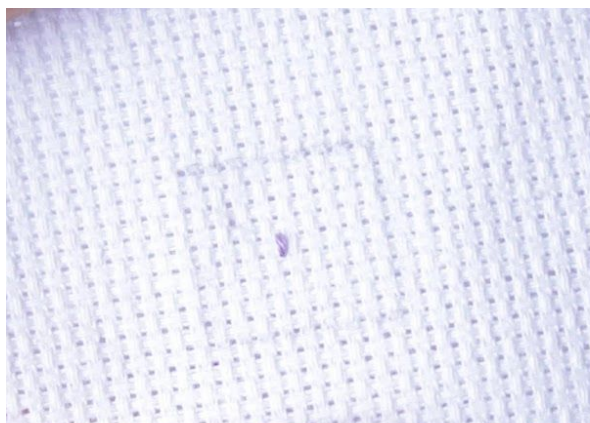


4. Repita os movimentos de 2 e 3, dando espaço do ponto e partindo o ponto anterior.



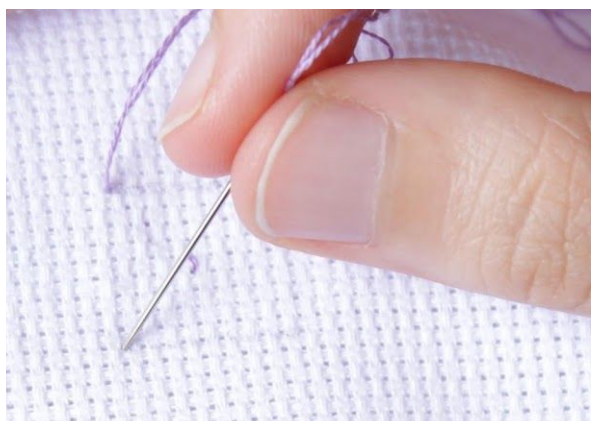
O resultado do ponto partido fica mais evidente quando se usa mais fios.

PONTO CHEIO

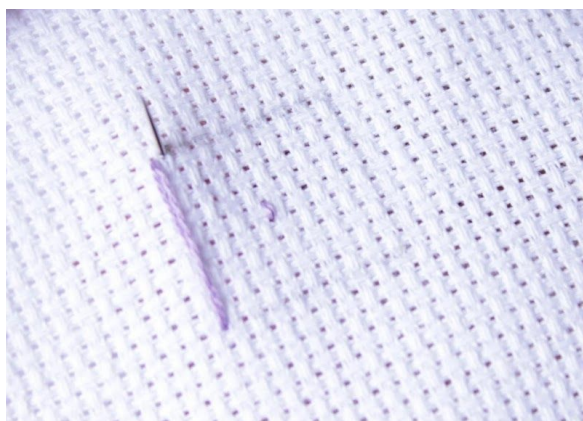


1. Utilize um fio dobrado e faça o nó invisível no meio do risco a ser bordado.

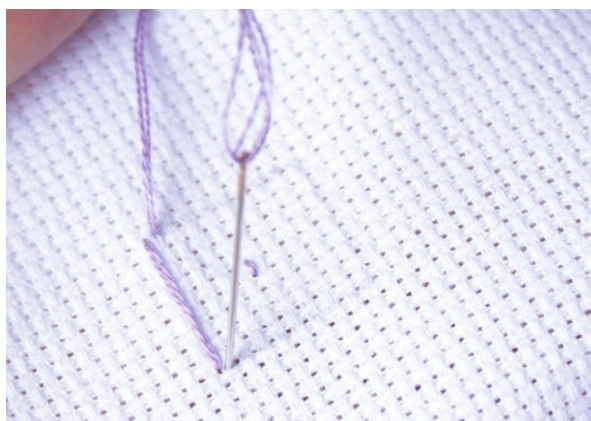
2. Saia com a agulha em uma das extremidades do risco.



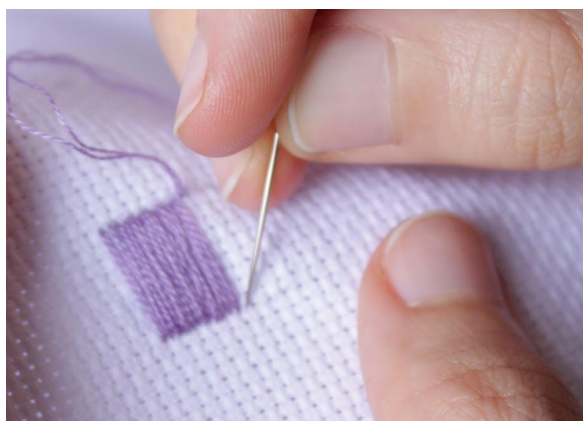
3. Entre com a agulha na extremidade oposta do risco, criando uma linha vertical.



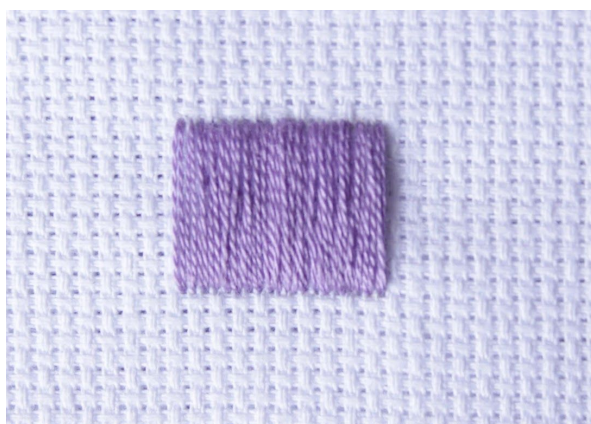
4. Volte na extremidade de cima o mais próximo possível do ponto anterior, sem entrar no mesmo buraco do tecido.



5. Entre com a agulha na extremidade de baixo.



6. Repita o processo até o fim do retângulo.



7. O direito e o avesso do ponto cheio devem ficar como na foto.

PONTO CHEIO RADIAL



1. Faça o nó invisível longe das extremidades da forma a ser bordada.



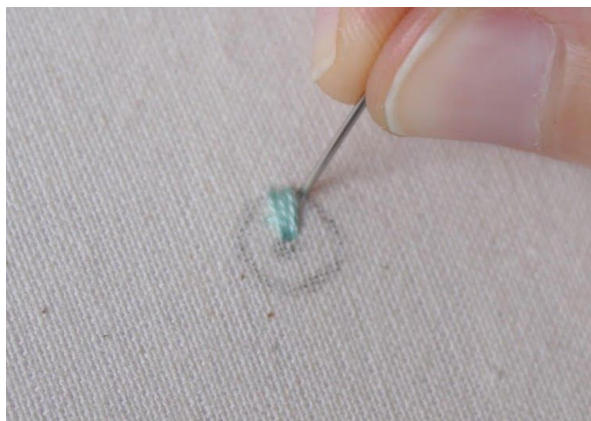
2. Saia com a agulha em uma das extremidades.



3. Entre com a agulha no centro do círculo.



4. Prossiga da mesma maneira como no ponto cheio tradicional.



5. Conforme for avançando, note que será necessário fazer os pontos em ângulo.



6. Note que o círculo de fora é maior que o de dentro, por isso você terá que entrar mais de uma vez no mesmo buraco do círculo central.

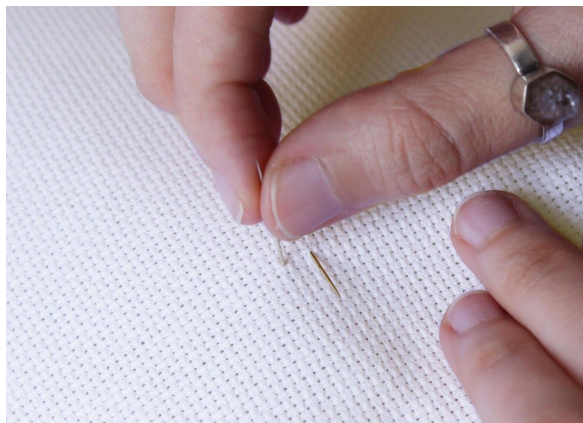


Obs: Se estiver difícil manter a angulação correta, divida o círculo em seções, isso deve facilitar o bordado.

PONTO PICOT



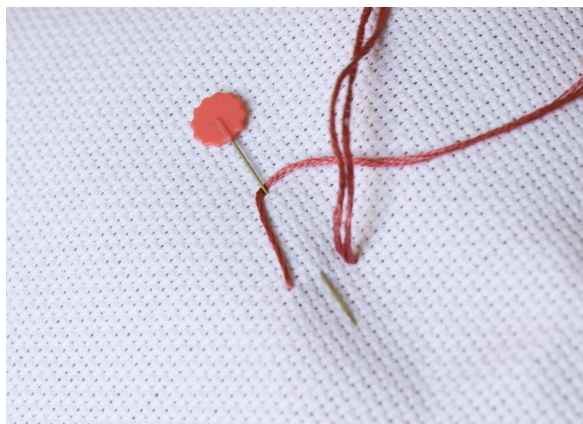
1. Espete o alfinete no tecido. Com o alfinete é definida a altura do ponto picot.



2. Saia com a agulha na lateral do alfinete, definindo metade da largura que terá seu picot.



3. Passe a linha por trás do alfinete.



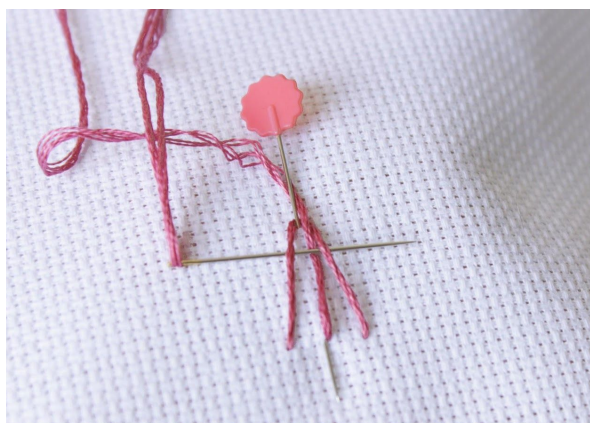
4. Entre com a agulha definindo a outra metade da largura do seu picot.



5. Saia com a agulha bem próximo ao alfinete na direção dos pontos que foram feitos anteriormente.



6. Passe a linha por trás do alfinete, formando a terceira haste.



7. Perto da cabeça do alfinete, passe a agulha por baixo da primeira haste, por cima da segunda e por baixo da terceira.

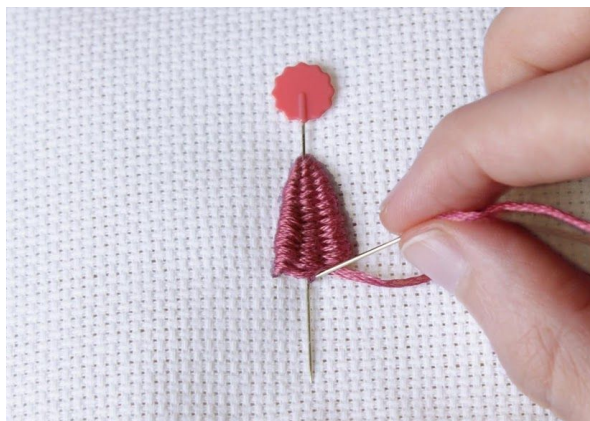


8- Volte no outro sentido fazendo o oposto: por cima da primeira, por baixo da segunda e por cima da terceira. Como se fosse um tear.

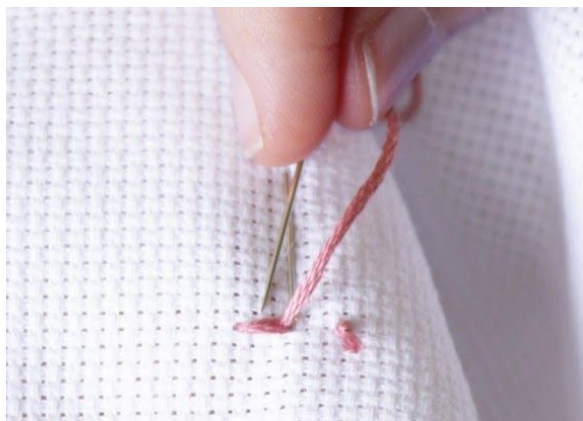


9. Siga intercalando até chegar na base do picot, próximo ao alfinete.

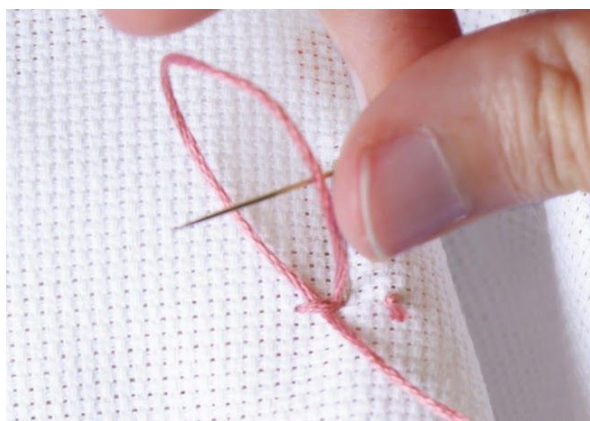




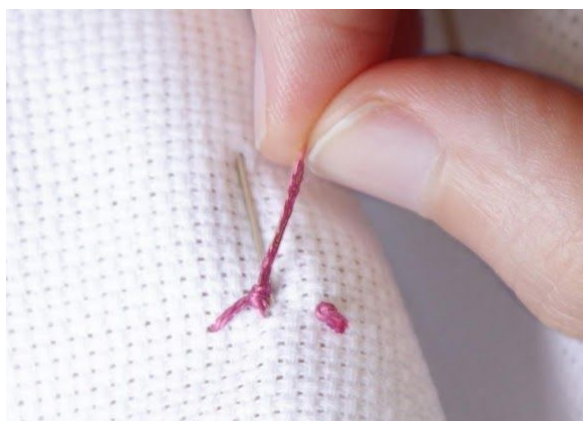
10. Quando não tiver mais espaço para tecer, passe a agulha para o lado avesso, entrando do lado do alfinete



11. Passe a agulha embaixo do ponto para formar uma argola.



12. Passe a agulha por dentro da argola para fazer um nó.



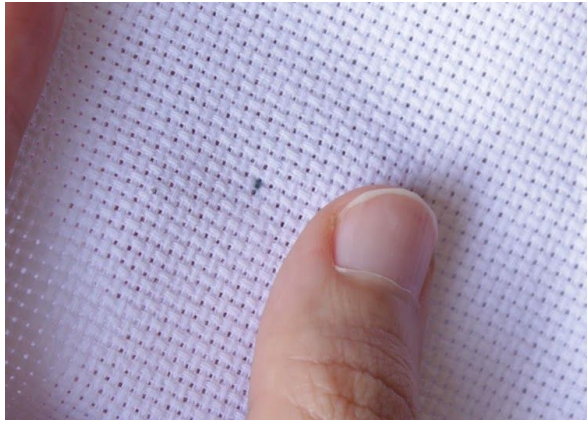
13. Corte a linha que sobra.



14. Retire o alfinete.



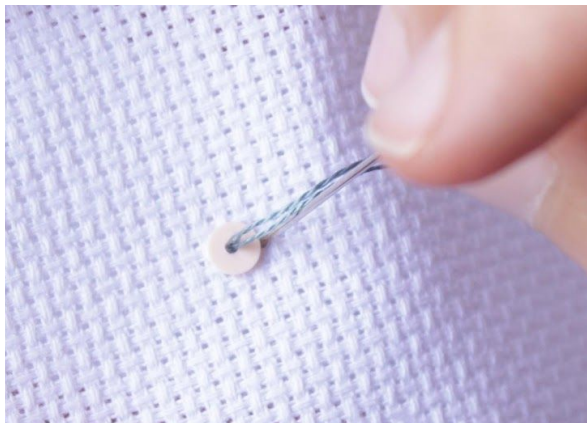
APLICAÇÃO DE PAETÊ



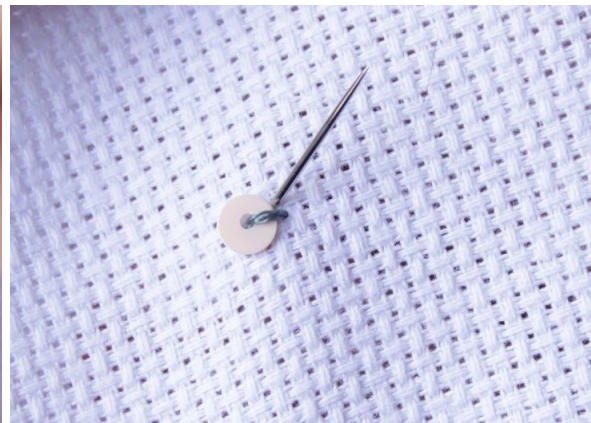
1. Faça um nó invisível menor que o paetê.



2. Encaixe o paetê na agulha.



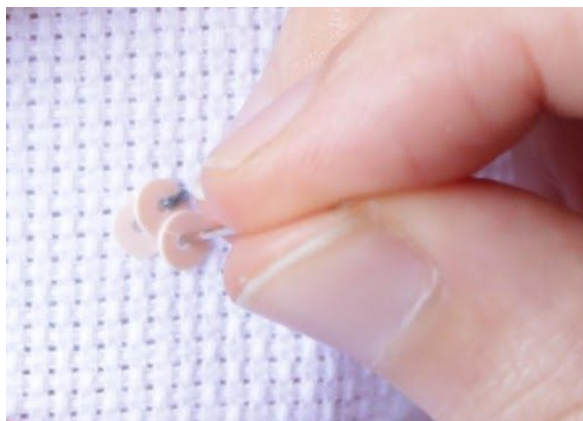
3. Entre com a agulha exatamente no limite do paetê.



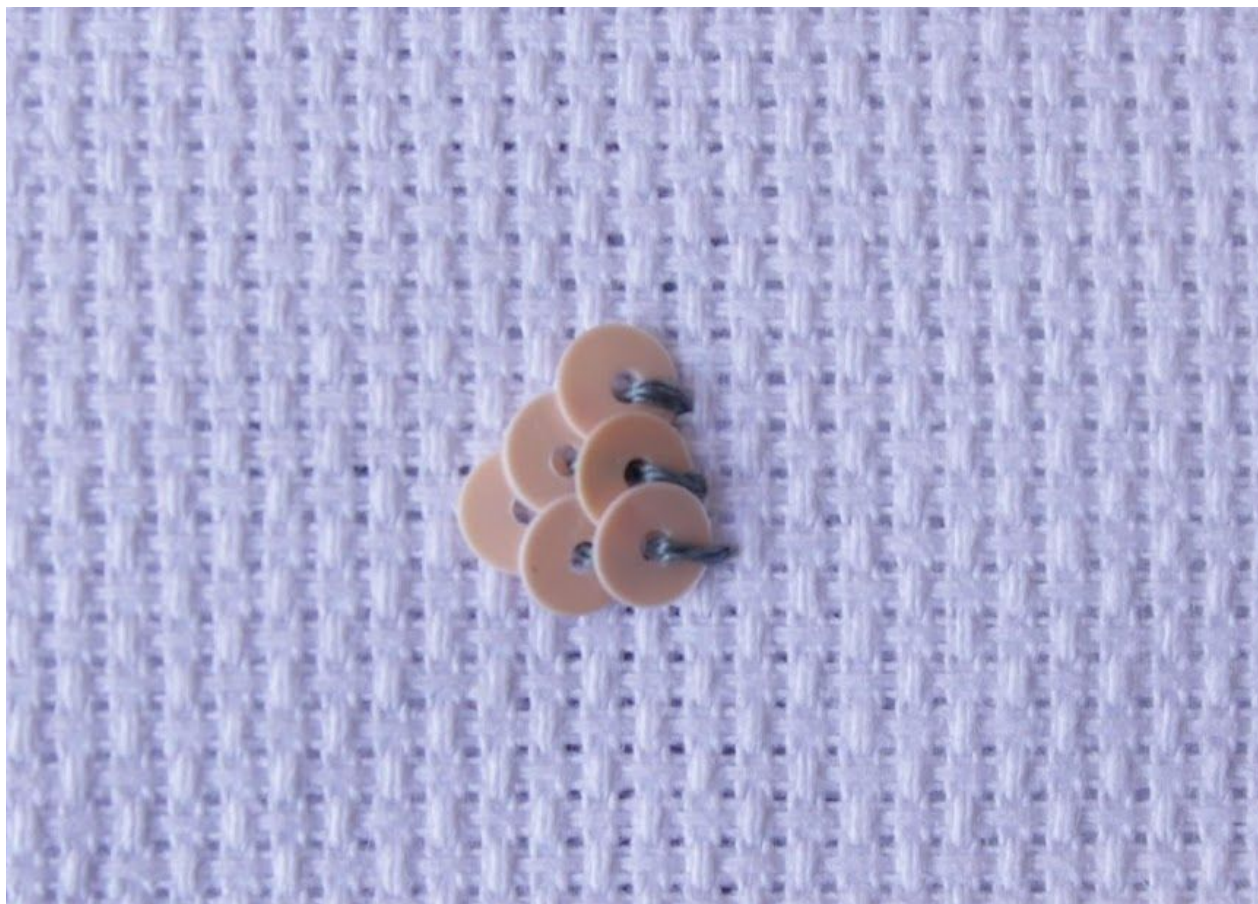
4. Saia com a agulha na lateral, próxima ao ponto anterior.



5. Encaixe o paetê e feche como foi feito no primeiro.

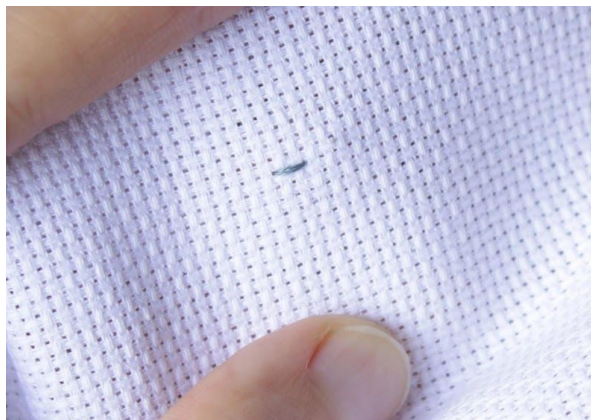


6. Vá encaixando os próximos paetês da mesma maneira, sempre bem próximo do paetê de baixo, a fim de cobrir seu orifício.

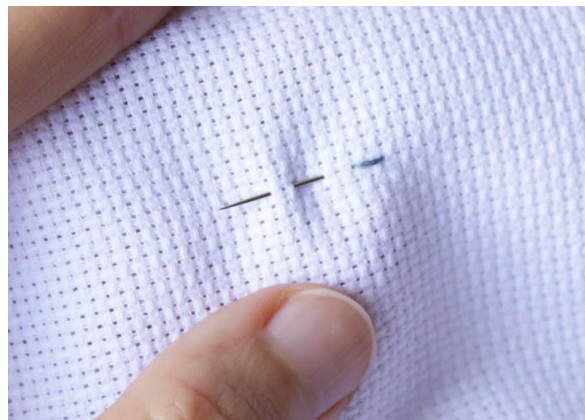


Obs: Utilizamos uma cor de linha diferente da cor do paetê para que o processo fique mais visível. Na cauda da sereia o ideal é usar uma linha da mesma cor do tecido.

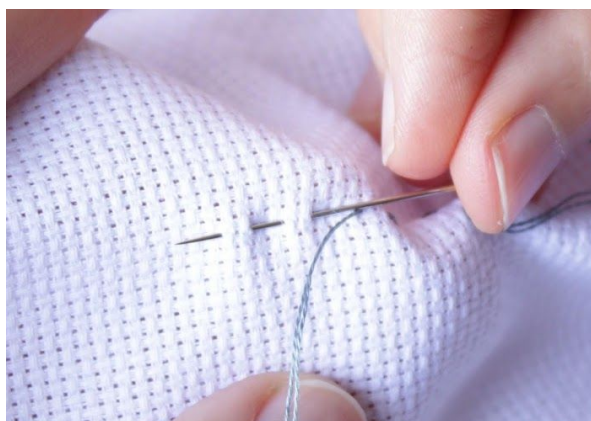
ALINHAVO



1. Faça o nó invisível.



2. Passe a agulha por cima e por baixo do tecido fazendo pontos espaçados.



3. Tente manter a mesma distância entre os espaços.



4. O resultado é uma linha tracejada.

Obrigada por fazer parte dessa turma ♥

Esperamos que você tenha aproveitado muito o nosso primeiro curso online.

Compartilhe os resultados do curso com a gente, poste sua foto com #bobolhas

Beijos do Clube!

